



Práticas de competências interculturais como estratégia institucional na educação superior brasileira: aproximações e distanciamentos

CLEMENTE, Fabiane Aparecida Santos¹; MOROSINI, Marília Costa²

¹Professora Adjunta da Universidade Federal do Amazonas;

²Professora Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul

Email: fabianeclemente@ufam.edu.br

Palavras-chave: Competências Interculturais; Educação Superior; Interculturalidade.

Competências interculturais na educação superior brasileira torna-se um construto cada vez mais basilar. Enquanto estratégia institucional para instituições de Educação Superior Brasileira, ainda é um cenário axiomático. Aliado a isso, o conceito ainda é polissêmico (DEARDORFF, 2009) e com uma carência de didáticas que venham desenvolver a temática no ambiente da Educação Superior.

Diante disso, o objetivo geral desse artigo foi analisar o Plano de Desenvolvimento Institucional de uma universidade da região Amazônica, quanto às ações e estratégias para o desenvolvimento desse conceito no âmbito universitário.

Entendemos, portanto, que as discussões nesse artigo refletem uma busca na tentativa de contribuir para a área, a partir de aproximações e distanciamentos de ações e práticas de uma universidade brasileira quanto à aplicação e entendimento do conceito de CI ainda confuso na academia (DERVIN, 2010), complexo e não consensual (DEARDORFF, 2009), mas indispensável no processo de se pensar a educação superior no século XXI (DEARDORFF, 2009).

Como metodologia, adotou-se a pesquisa qualitativa, exploratória, documental, uso de análise de conteúdo, se apropriando do PDI de uma universidade federal brasileira. O documento adotado para análise nessa pesquisa foi o Plano de Desenvolvimento Institucional pesquisado, documento aprovado pelo Conselho (CONSUNI) de 2016 a 2025, publicado pela Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional.

Como resultados, buscou-se palavras-chave a partir da análise de conteúdo. O termo Competência foi identificado no documento e percebe-se que em apenas 12 citações pode-se considerar o uso da palavra enquanto competências, seja no desenvolvimento de competências nos discentes por meio de instrumentos como estágio e atividades complementares (03 citações), 03 citações no item de mapeamento de competências dos profissionais (Gestão por Competências) a ser implementado pela instituição, 01 citação da competência da universidade dentro do contexto Amazônico, 04 citações da competência da organização, bem como definição de competência organizacional, 01 do objetivo geral da universidade. As outras citações estão relacionadas às competências no sentido de responsabilidade de alguma área, de gestores, entre outros.



UNIVERSIDAD
DE LA REPÚBLICA
URUGUAY



UNIVERSIDAD NACIONAL
DEL LITORAL



UNA
Universidad Nacional de Asunción
Creada en 1889

Apesar de não aparecer competências interculturais, houve uma análise da expressão competência e verificação se há relação com as competências interculturais como descritas na literatura estudada. A narrativa da página 198 merece destaque por estar vinculada diretamente às competências interculturais, objeto dessa pesquisa. Apesar de estar de maneira discreta, pode ser interpretada como a necessidade de desenvolvimento dessa competência nos discentes, face aos desafios da sociedade globalizada.

Aliado a isso, percebe-se uma preocupação de se explanar três vertentes básicas de classificação das ações: Qualidade da educação superior da Universidade, Expansão e Internacionalização, conforme figura a seguir:

Figura 1 - Classificação das ações estratégicas da Universidade pesquisada

Qualidade da educação superior	Expansão	Internacionalização
	Excelência no ensino de graduação Empregabilidade dos Discentes Eficiência na graduação Assistência aos Discentes Excelência no ensino de pós-graduação Estímulo à pesquisa Parcerias de fomento à pesquisa Estímulo à extensão e Parcerias de fomento à extensão	Expansão dos cursos de graduação Expansão dos cursos de pós-graduação

Fonte: As autoras (2019)

Quanto a interculturalidade há ações específicas direcionadas para valorização da diversidade local. Entende-se que há uma reafirmação do contexto plural e rico culturalmente que se encontra a universidade pesquisada e o reconhecimento da diversidade existente, bem como a necessidade de ser incorporar esses aspectos na pesquisa, no ensino e na extensão. O PDI traz que existem práticas que estimulam o desenvolvimento dessas ações por meio de Fórum de Tecnologia Social da UFAM e da participação dos grupos de pesquisa, ações de extensão, disciplinas e cursos direcionados para Educação Indígena.

Portanto, as principais inferências nos remetem às aproximações que são: identificações de estratégias e práticas que visam fomentar ações para o fortalecimento e desenvolvimento de competências e interculturalidade individualmente, podendo ser potencializadas para o desenvolvimento de competências interculturais; busca da valorização da diversidade cultural regional amazônica; a internacionalização como estratégia institucional principalmente voltada para mobilidade e, quanto aos distanciamentos observou-se: não há nenhuma incidência explícita de práticas que venham desenvolver competências interculturais na universidade pesquisada com adoção desse termo.

Bibliografia

DEARDORFF, D. K. (Ed). The Sage handbook of intercultural competence. Thousand Oaks, CA: Sage, 2009.

DERVIN, F. Assessing intercultural competence in language learning and teaching: A critical review of current efforts. In F. DERVIN; E. SUOMELA-SALMI (Eds.). New approaches to assessing language and (inter)cultural competences in higher education. Bern: Peter Lang, 2010, p. 157-174.